



Mansão de Amazonino tem elevador panorâmico e heliponto: imóvel virou uma atração turística

Mansão de Amazonino na mira da Justiça

STJ quer saber valor da casa do governador do Amazonas

ABNOR GONDIM

BRASÍLIA— O ministro César Asfor Rocha, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), determinou que a Justiça Federal do Amazonas promova avaliação judicial da mansão construída pelo governador Amazonino Mendes (PFL). O imóvel possui heliponto, elevador panorâmico, suítes, quadras de esportes e está próximo de lagos artificiais.

A mansão virou atração turística em Manaus, mas a entrada para visitas é impedida por policiais militares. Amazonino não mora

na mansão em razão de problemas de vazamento, diz sua assessoria. Mas os adversários afirmam que ele deixou a casa por se sentir molestado pelos turistas.

A Receita Federal do Amazonas recebeu ordem do ministro do STJ para obter o resultado de perícia fiscal realizada com a finalidade de verificar a compatibilidade da renda do governador com os recursos empregados na construção do luxuoso imóvel.

Os adversários do governador avaliam o imóvel em cerca de R\$ 5 milhões. A perícia será realizada sob a coordenação da diretora da

Justiça Federal do Amazonas, a juíza Maria Pinto Fraxe. Nesse trabalho será verificada no Cartório de Registro de Imóveis "a cadeia de proprietários da área, bem como o preço de aquisição do terreno".

No despacho do ministro, determinado há um mês, está prevista uma consulta ao Conselho de Corretores de Imóveis de Manaus sobre o preço do metro quadrado na área onde o imóvel foi construído. A Caixa Econômica Federal já informou que liberou apenas R\$ 250 mil ao governador, por meio de empréstimo, para a construção da mansão.